

Análise da Produção Industrial

SETEMBRO/2018

Produção Industrial de Santa Catarina cai no mês, mas mantém crescimento no ano

Os resultados da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE mostram que a produção industrial de Santa Catarina recuou 1,8% na comparação com agosto de 2018. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, o recuo foi de 0,3%. No acumulado do ano, a produção industrial avançou 4,1%, acima da média brasileira (1,9%), posicionando a indústria de transformação catarinense em 5º lugar no ranking de desempenho entre as Unidades Federativas.

Variações da Produção (Setembro de 2018) – RESUMO GERAL

Variáveis	Var. % Mensal (Set 2018/Ago 2018)	Var. % no mesmo período (Set 2018/Set 2017)	Var. no Ano (Jan-Set 2018/ Jan-Set 2017)
INDÚSTRIA GERAL – BRASIL	-1,8	-2,0	1,9
INDÚSTRIA GERAL – SC	-1,8	-0,3	4,1

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física Regional.

No ranking comparativo das Unidades Federativas, a posição de Santa Catarina varia conforme o critério de comparação:

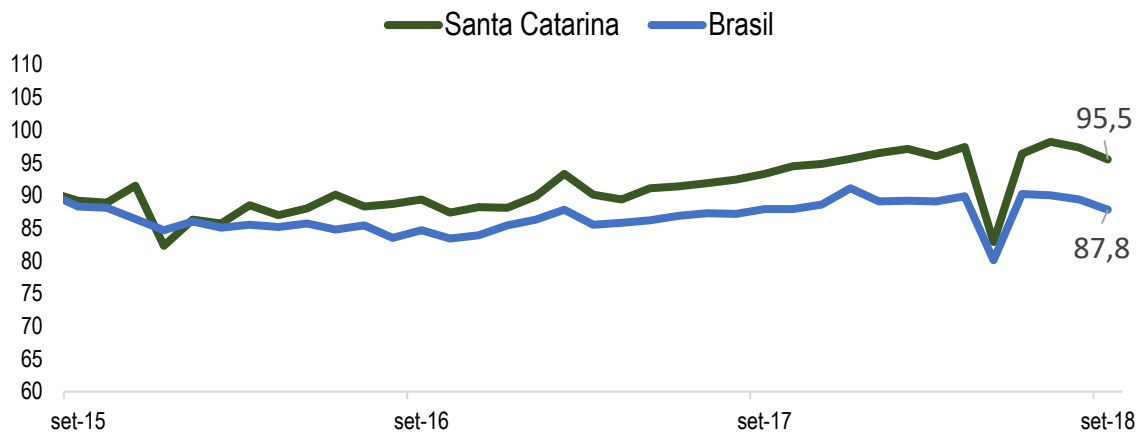
Setembro 2018/Agosto 2018*	Indústria Geral:	10º LUGAR
Setembro 2018/Setembro 2017	Indústria Geral:	9º LUGAR
	Indústria de Transformação:	7º LUGAR
Acumulado Janeiro-Setembro	Indústria Geral:	5º LUGAR
	Indústria de Transformação:	5º LUGAR

*Considerando ajustes sazonais.

A Produção Industrial Catarinense caiu no mês de setembro em relação a agosto de 2018 (-1,8%), estando no rol dos 7 locais que tiveram variação negativa dos 15 pesquisados pelo IBGE. Essa variação coloca Santa Catarina no 10º lugar no ranking estadual da produção industrial no comparativo setembro-agosto/2018. Os melhores desempenhos foram observados no Ceará (3,7%), no Pará (3,5%), e em Pernambuco (1,7%). Do lado oposto, com desempenho inferior, estão os estados do Amazonas (-5,2%), São Paulo (-3,9%) e Bahia (-3,3%). Em comparação com o índice da produção industrial brasileira no mês de setembro, o desempenho de Santa Catarina é 7,7 p.p. superior, conforme as flutuações do índice de base fixa (média de 2012).



Índice de base fixa da produção industrial (com ajuste sazonal, média de 2012=100)

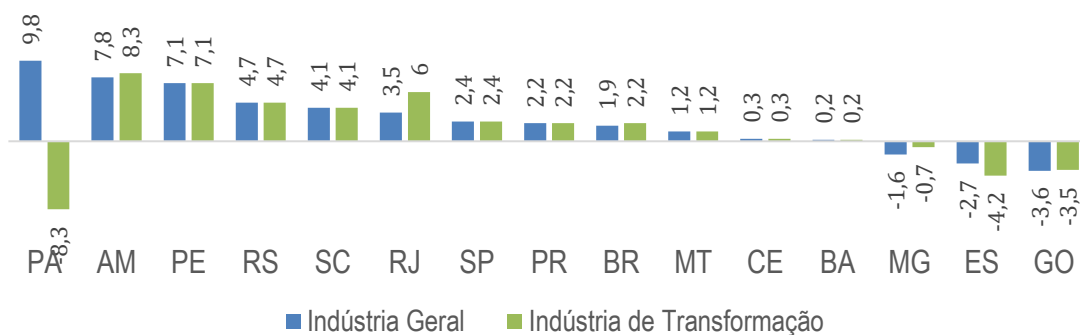


Fonte: IBGE/Observatório FIESC.

Na comparação com setembro de 2017, a produção industrial catarinense recuou -0,3%, valor acima da média nacional (-2%). Esse desempenho coloca Santa Catarina no 9º lugar nacional. Os estados que registraram os maiores avanços na produção industrial nesse comparativo foram Pernambuco (15,9%) e Pará (14,1%). Na contramão, os estados que registraram os menores desempenhos nesse comparativo foram Amazonas, com queda de 14,8% e São Paulo, com queda de 6,6%.

No acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção cresceu 4,1%. Nesse comparativo, Santa Catarina está atrás do Pará (9,8%), Amazonas (7,8%), Pernambuco (7,1%), e do Rio Grande do Sul (4,7%). Do lado oposto, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais foram os únicos estados que recuaram sua produção industrial, com variação de -3,6%, -2,7% e -1,6% respectivamente.

Var. % da Produção Industrial nas UFs (acumulado no ano)

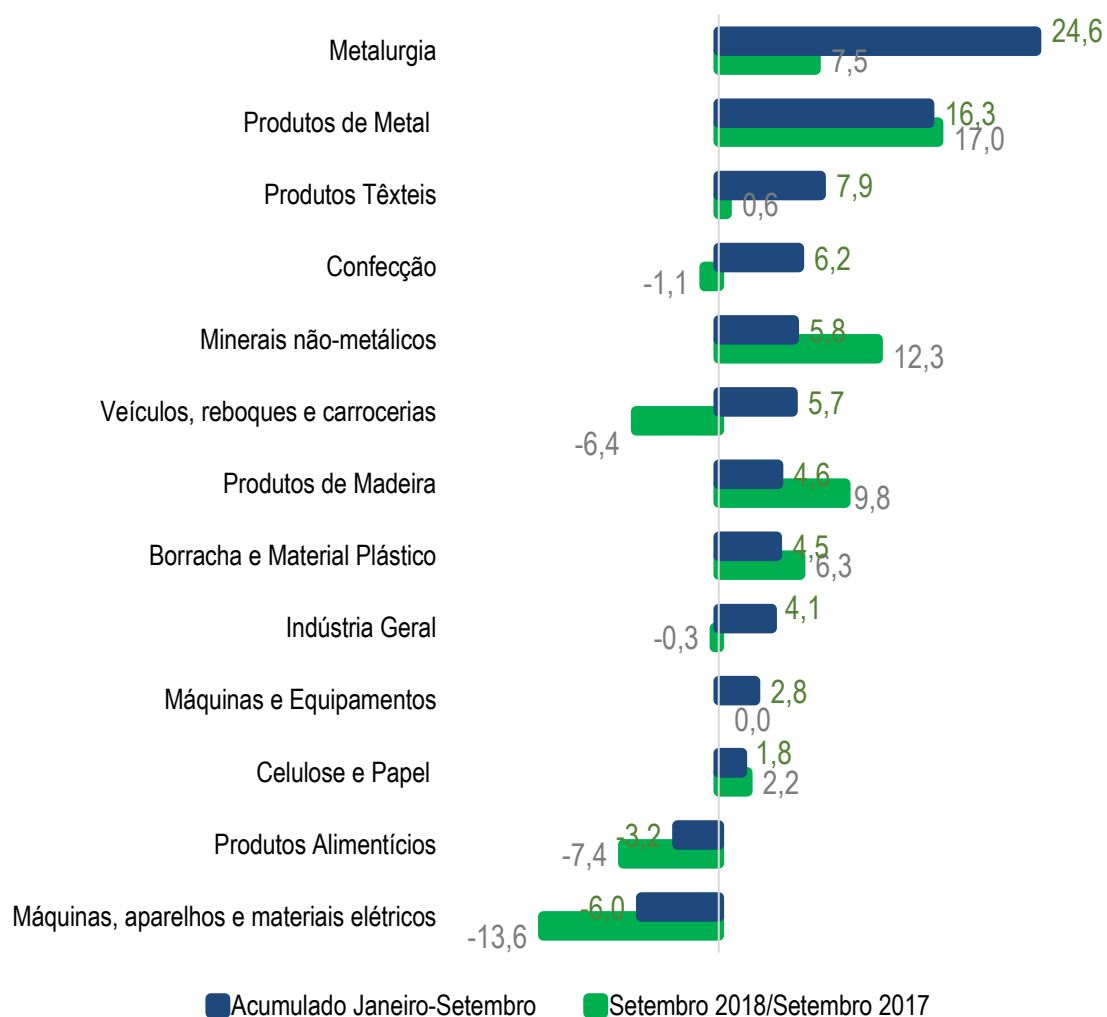


Fonte: IBGE/Observatório FIESC.



Analisando isoladamente a indústria de transformação, o desempenho acumulado no ano coloca Santa Catarina no 5º lugar no ranking da produção industrial por UF, atrás do Amazonas (8,3%), do Pernambuco (7,1%), do Rio de Janeiro (6%) e Rio Grande do Sul (4,7%). Os estados do Pará (-8,3%) e Espírito Santo (-4,2%) registraram os maiores recuos na produção industrial nesse comparativo, resultado do desempenho dos setores de Metalurgia, que caiu 31,3% na indústria paraense, e do setor de minerais não-metálicos (-16,1%), na indústria capixaba. Na indústria catarinense, o resultado do ano é alavancado pelas atividades de Metalurgia (24,6%) e Produtos de metal (16,3%). As atividades de Fabricação de Máquinas e Aparelhos Elétricos e de Fabricação de Produtos Alimentícios caíram 6% e 3,2% respectivamente, nesse comparativo.

Var. % da Produção Industrial de Santa Catarina, por Setor



Fonte: IBGE/Observatório FIESC.